A CUTÍCULA DOS ESTERNITOS EM ISÓPODOS TERRESTRES: MUDANÇAS NA CONDIÇÃO OVÍGERA

Horch, A.P.^{1*}; Wood, C.T.¹ & Araujo, P.B.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Campos do Vale, Laboratório de Carcinologia.

*Autor correspondente: amandahorch@gmail.com

As fêmeas da subordem Oniscidea possuem uma bolsa incubadora ventral, delimitada pelos esternitos e oostegitos, chamada de marsúpio. Dois tipos de marsúpios são conhecidos na subordem: o tipo anfíbio e o tipo terrestre. O tipo anfíbio, presente em espécies da linhagem Synocheta, é aberto e conectado ao sistema condutor de água. O tipo terrestre, presente em Crinocheta, é fechado e possui cotilédones. O papel dos esternitos durante o período gestacional nunca foi devidamente investigado. Neste estudo, buscou-se verificar se há diferença na espessura dos esternitos entre fêmeas nas duas condições, ovígeras e não ovígeras, de duas linhagens. Três fêmeas ovígeras e três não ovígeras das espécies *Atlantoscia floridana* (Van Name, 1940) (Crinocheta) e *Styloniscus spinosus* (Patience, 1907) (Synocheta) foram fixadas em Karnovsky e infiltradas em parafina para histologia. Cortes parassagitais foram corados com hematoxilina-eosina de Harris e fotografados em microscópio óptico. A espessura da cutícula de um esternito envolvido no marsúpio foi medida 10 vezes em cada um dos 5 cortes selecionados de cada indivíduo. As duas condições foram comparadas utilizando modelos lineares. Em *A. floridana*, a cutícula do esternito é significativamente mais fina nas fêmeas ovígeras (~1,93 µm) quando comparadas às não ovígeras (~1,14 µm). Também foi encontrada uma diferença na espessura da cutícula do esternito nas fêmeas de *S. spinosus*, sendo esta relacionada à variação das medidas individuais e à condição. Um mesmo indivíduo apresenta porções finas e porções espessas na cutícula. Ainda assim, as fêmeas ovígeras (~0,91 µm) possuem uma cutícula do esternito significativamente mais fina (não ovígeras aprox. 0,96 µm). Porém, como o marsúpio é aberto nessa espécie, é provável que o sistema condutor de água ainda seja o principal responsável pela nutrição e oxigenação dos ovos em desenvolvimento. O marsúpio da linhagem Synocheta é pouco conhecido e nunca havia sido estudado em *Styloniscus*. Ambas as espécies analisadas no presente trabalho apresentaram diferenças na espessura da cutícula dos esternitos quando no período ovígero, indicando que estes possam participar da nutrição e da oxigenação da prole durante a gestação. Desta forma, estudos futuros são importantes para averiguar se essa diferença está intimamente relacionada com a passagem de substâncias para a prole.

Palavras-chave: cutícula, fêmeas ovígeras, microscopia óptica, tatuzinhos, isopoda.